

# Curso Internacional: Desafios na prevenção e tratamento da depressão

Coordenador: *Marcelo Feijó de Mello (SP)*

### Subtemas e Docentes:

- Depressão em famílias: desafios para quebrar o ciclo da transmissão  
- *Myrna M. Weissman (EUA)*
- Estratégias para a prevenção da depressão  
- *Gabriel Graça de Oliveira (DF)*
- Fatores de risco e tratamentos baseados em evidência para depressão: desafios no Brasil  
- *Andrea Feijó de Mello (SP)*
- O aconselhamento interpessoal no tratamento da depressão na atenção primária  
- *Marcelo Feijó de Mello (SP)*

Área Temática: Diagnóstico e Classificação; Psicoterapia

Nível do Curso: Avançado

Público Alvo: Médicos

**Objetivo:** Discutir o estado da arte da pesquisa aplicada na prática médica e na saúde pública para a prevenção e o tratamento da depressão. O foco é sobre a depressão em geral, mas com um olhar para o desenvolvimento de estratégias aplicáveis em países em desenvolvimento, onde os recursos humanos e financeiros são restritos. A Professora Myrna Weissman é uma das maiores autoridades mundiais no campo da pesquisa em psiquiatria, desenvolvendo pesquisa de seguimento de famílias de depressivos há algumas gerações. A Professora Andrea é especialista em transtornos do humor, tendo realizado pesquisas desde seu mestrado, doutorado e pós-doutorado neste tema. Realizou pesquisas de campo, com populações vulneráveis. O Professor Gabriel Graça de Oliveira é reconhecido professor da UnB com papel definitivo na transformação do departamento de psiquiatria nesta instituição. Profundo conhecedor da área de transtornos do humor, na qual trabalha há décadas, sendo um dos fundadores do PRODAF da UNIFESP conjuntamente com o Dr. Del Porto, sua participação é fundamental neste curso. O Professor Marcelo é um pesquisador da área de trauma e da psicoterapia interpessoal. Realizou vários ensaios clínicos dentro desta linha, e finalizou recentemente estudo para a aplicação do aconselhamento interpessoal para pacientes depressivos na atenção primária. Falará sobre os resultados inéditos deste estudo financiado pela FAPESP.